



# Cidade deve ter novo galpão de reciclagem

Obra terá investimentos de R\$ 6 milhões e irá beneficiar Cooperativa Reciclador Solidário, que poderá crescer

Felipe Ferreira

felipeferreira@jppjournal.com.br

A prefeitura anunciou ontem, planos para a construção de um novo barracão para a Cooperativa Reciclador Solidário. A obra tem custo estimado de R\$ 6 milhões e foi anunciada durante audiência pública que discutiu os rumos do serviço de coleta seletiva na cidade. O galpão será erguido no bairro Palmeiras, o mesmo onde funciona a CRT (Central de Tratamento de Resíduos).

O projeto prevê a construção de refeitório, cozinha e sanitários, além do pátio interno onde será feita a triagem dos materiais recicláveis. Atualmente a cooperativa Reciclador Solidário separa mensalmente, cerca de 300 toneladas de resíduos, dos quais 210t são efetivamente reciclados e o restante (30% do total) é rejeitado.

De acordo com Célia Regina Carlin, assistente social da cooperativa, o anúncio da construção atende a um dos principais pleitos dos recicladores. "Caso isso se concretize, vai satisfazer um pedido antigo, que nos dará a chance de constituir uma empresa formal e mais profissional. Poderemos ainda aumen-



Claudio Coradini/JP

Audiência pública ontem tratou sobre os rumos da coleta seletiva em Piracicaba

tar a quantidade de materiais reciclados, adquirir novos equipamentos e admitir mais recicladores, partindo dos atuais 70, podendo chegar a 100 pessoas trabalhando", disse.

A assistente social apontou as fragilidades do barracão atual, um prédio alugado, situado na avenida das Ondas, no bairro Ondinhas. "O lugar é muito ruim, o que desmotiva a equipe. Para se ter uma ideia, somos em

55 mulheres que precisam dividir apenas dois sanitários. Para poder crescer e desenvolver é preciso uma estrutura melhor, o que esperamos ter a partir de agora", afirmou Célia.

**SEDEMA** — O secretário de meio ambiente Rogério Vidal informou que existem estudos para que o barracão seja construído por meio da PPP (Parceria Público-Privada), man-

tida pela prefeitura com a empresa Piracicaba Ambiental. "A ideia é que a empresa arque com os custos da obra e que o município pague posteriormente por isso. O projeto básico já está pronto, com local definido e orçamento, restando apenas o projeto executivo. Devido aos custos elevados, para poupar recursos, eventualmente a prefeitura poderá ficar responsável pela terraplanagem do terreno,

## Audiência pública tem 300 participantes

Cerca de 300 pessoas participaram da audiência pública realizada ontem na Esalq para debater a coleta seletiva de resíduos sólidos no município. O evento foi organizado pelo Ministério Público, por meio do Gaema (Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente).

Durante o evento, Alexandra Faccioli Martins, promotora de justiça do Gaema, apontou a necessidade de promover melhorias no ambiente de trabalho dos recicladores. "Hoje o imóvel onde está instalada a cooperativa de recicladores é precário. Porém, não adianta estru-

rar a sede da cooperativa se não houver uma coleta seletiva eficiente. E mais, não adianta ter uma coleta eficiente, sem um local adequado para a destinação desse material", disse.

Ela destacou ainda números que indicam que a coleta seletiva na cidade está estagnada. "Desde 2004 quando o serviço foi implementado apenas 2% de todo resíduo produzido pela população com potencial para reciclagem é reciclado. Quando o serviço começou existiam apenas três caminhões para fazer a coleta, hoje são 12 e mesmo assim não tivemos avanços", afirmou.

por exemplo, reduzindo os gastos finais da obra", afirmou.

Quanto a prazos, Vidal declarou que as obras deverão ter início ainda este ano. "Estamos tentando viabilizar tudo isso e vejo a construção como al-

go muito próximo de acontecer. Se não surgir nenhum entrave acredito que o barracão comece a ser construído ainda este ano, com expectativa de entrega entre o fim de 2016 e o início do próximo ano", disse o secretário.

